

IMPRESA DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

A Imprensa de História Contemporânea é uma nova editora universitária especializada na divulgação de trabalhos de investigação originais nas áreas da História e das Ciências Sociais que incidam sobre o período contemporâneo. Criada pelo Instituto de História Contemporânea da NOVA FCSH em 2017, a IHC pretende publicar estudos inovadores sobre a realidade portuguesa e os seus antigos espaços coloniais, encontrando-se também aberta à edição de ensaios sobre outras realidades geográficas, privilegiando as abordagens de carácter transdisciplinar. Pretendemos desta forma contribuir para a renovação continuada do conhecimento nas áreas em que editamos os nossos livros.

Todos os livros da Imprensa de História Contemporânea são publicados em regime de acesso aberto, correspondendo ao compromisso do Instituto de História Contemporânea com as políticas de acesso aberto, e serão também objecto de edição em formato impresso. Todos os manuscritos submetidos à Imprensa de História Contemporânea passam por um processo rigoroso de revisão por pares (*peer review*) antes da publicação. De modo a promover a independência e pluralidade deste processo, os manuscritos são sempre objecto, no mínimo, de dois pareceres de especialistas, em sistema de *double-blind peer review* (anonimidade recíproca de autores e revisores científicos).

Como apresentar uma proposta de edição

1) Preparação da proposta

A Imprensa de História Contemporânea abre pelo menos uma chamada por ano, permitindo a submissão de propostas em dois modelos: (i) projecto de livro para aprovação prévia, (ii) submissão de manuscrito.¹

Para preparar a submissão da sua proposta, o autor deverá consultar o formulário *Ficha de submissão de propostas para publicação*, em particular, toda a informação obrigatória e documentos que o modelo de submissão escolhido requer. Todos os documentos podem ser consultados ou descarregados [aqui](#).

2) Submissão da proposta

As propostas de livro devem ser submetidas dentro dos prazos estipulados na Chamada para Publicações, através do endereço de e-mail imprensa.ihc@fcs.unl.pt.

¹ Ver abaixo secção “Como é avaliada uma proposta de edição” para mais informação sobre o processo de *peer review* em ambas as modalidades de submissão.

No caso do modelo de submissão *projecto de livro para aprovação prévia* (i), os documentos a reunir devem ser os seguintes:

- *Ficha de submissão de propostas para publicação* devidamente preenchida
- Um ou dois capítulos do livro projectado, independentemente da ordem em que o mesmo se insira no conjunto da obra (não obrigatório, mas preferencial)

No caso do modelo *submissão de manuscrito* (ii), os documentos a reunir devem ser os seguintes:

- *Ficha de submissão de propostas para publicação* devidamente preenchida
- Manuscrito, no formato e de acordo com o estipulado no *Manual de Normas da Imprensa de História Contemporânea*

Os manuscritos devem apresentar, preferencialmente, uma dimensão entre as 100.000 e as 150.000 palavras, incluindo apêndices, anexos e bibliografia, e devem ser enviados em formato digital (documento Word).

Como é avaliada uma proposta de edição

Quando um *projecto de livro para aprovação prévia* (i) é submetido (que deverá incluir os principais argumentos e métodos, resumos de capítulos e, preferencialmente, um ou dois capítulos), os membros do Conselho Editorial – formado por académicos seniores e investigadores de diferentes instituições – farão uma avaliação da proposta de livro e, em reunião do Conselho Editorial, decidirão sobre sua adequação à linha editorial e qualificação para a segunda fase do processo. No caso de parecer favorável, o autor receberá, juntamente com comentários do Conselho Editorial, uma proposta de cronograma para a conclusão do manuscrito. A segunda fase do processo de edição terá início após o recebimento do manuscrito completo, o qual passará então pelo mesmo processo a que está sujeita a submissão de um manuscrito concluído (ii).

Quando um manuscrito é submetido (ii), pelo menos dois membros do Conselho Editorial farão uma primeira avaliação e decidirão sobre sua qualificação para o processo de revisão por pares. No caso de uma decisão favorável, o manuscrito é objecto de uma avaliação por dois peritos externos, indicados pelo Conselho Editorial e escolhidos entre especialistas bem estabelecidos no(s) campo(s) científico(s) relevante(s), que avaliarão a qualidade geral e a relevância científica do manuscrito. Seguindo os procedimentos padronizados e os códigos de conduta estabelecidos, todos os revisores são obrigados a enviar um relatório formal (usando um *Formulário de revisão da Imprensa de História Contemporânea*), o qual inclui uma apreciação destinada exclusivamente ao Conselho Editorial, assim como comentários detalhados e fundamentados – e anónimos – para os autores. A comunicação aos autores da decisão é realizada pelo Conselho Editorial, que decidirá sobre a inclusão parcial ou total, devidamente assinalada, dos comentários dos revisores.

O processo de revisão por pares pode resultar nos seguintes tipos de recomendação: (i) recomendação para publicação sem alterações; (ii) recomendação para publicação com pequenas alterações; (iii) recomendação para publicação com alterações significativas; (iv) recomendação de não publicação, salvo se introduzidas alterações extensivas; (v) recomendação de não publicação. No caso de grandes divergências entre os pareceres produzidos, um terceiro revisor pode ser procurado. Se forem solicitadas alterações e revisões ao manuscrito, estas devem ser realizadas antes do livro ser aceite para publicação e passar à fase de impressão. O Conselho Editorial pode sempre solicitar aos revisores uma apreciação sobre a adequação das alterações introduzidas no manuscrito, em particular nos casos de pareceres do tipo '(iii)' e '(iv)'. Nos vários momentos do processo, cabe sempre ao Conselho Editorial, funcionando colegialmente, a decisão final sobre a publicação.

Normas de edição

O Manual de Normas de Edição, bem como outra documentação necessária, encontra-se disponível em <http://imprensa.ihc.fcsh.unl.pt>.

A Imprensa de História Contemporânea

Coordenação

Paulo Jorge Fernandes (IHC – NOVA FCSH)

Coordenação Executiva

Bruno Béu

Ivo Veiga (IHC – NOVA FCSH)

Conselho Editorial

Paulo Jorge Fernandes (IHC – NOVA FCSH)

Luís Trindade (IHC – NOVA FCSH)

Maria João Vaz (CIES, ISCTE-IUL)

Maria Alexandre Lousada (CH – FLUL)

Álvaro Garrido (CEIS20 – FLUC)